

O PAPEL DO TUTOR A DISTÂNCIA NO ENSINO DE INFORMÁTICA: A EXPERIÊNCIA DO CURSO DE TECNOLOGIA EM SISTEMAS PARA INTERNET UAB/IFSUL

Pelotas – RS – Maio 2010

Letícia Marques Vargas – IFSul – le.mvargas@gmail.com

Gabriela Jurak de Castro – IFSul – gabriela.jurak@gmail.com

Classe (1)

Categoria (C)

Setor Educacional (2)

Natureza do Trabalho (B)

Resumo

O trabalho de tutoria a distância requer do docente um leque de habilidades específicas para perceber e solucionar os problemas enfrentados pelos alunos no processo de ensino-aprendizagem. Este trabalho busca investigar a importância do trabalho de tutoria no ensino de informática, apresentando o perfil da educação a distância no âmbito do Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSul) e analisando a experiência no curso de Tecnologia em Sistemas para Internet a Distância (TSlAD). Serão evidenciadas as principais dificuldades vivenciadas pelos tutores a distância assim como os meios encontrados para saná-las. As ponderações apresentadas servirão de embasamento para os futuros cursos de capacitação que visam aperfeiçoamento da equipe de tutores a distância.

Palavras-chave: Educação a distância, Tutoria, interatividade

1 - Introdução

A Educação a Distância desde seu reconhecimento pela Lei de Diretrizes e Bases (LDB) – Lei 9.394/96 – tem crescido de forma muito expressiva. Projetos públicos e privados de incentivo a esta modalidade de ensino têm proporcionado a expansão e a democratização do aprendizado formal no país.

Segundo o Censo EaD.br, divulgado em abril de 2009 pela Associação Brasileira de Ensino a Distância (ABED), cerca de 2,64 milhões de brasileiros estudaram à distância no ano de 2008, distribuídos em 1.752 cursos oferecidos por instituições públicas e privadas no Brasil. Em relação ao ano de 2004, início das pesquisas do Censo EaD.br, foi registrado um aumento de 247% no número de alunos matriculados na modalidade a distância e um crescimento de 127% no número de instituições que oferecem cursos à distância.

No âmbito público a Universidade Aberta do Brasil (UAB) busca interiorizar o acesso ao ensino superior tendo por base a Educação a Distância. De acordo com os dados estatísticos disponíveis no site da UAB atualmente 88 instituições e 720 pólos de apoio presencial compõem o projeto da universidade aberta. Dentre os cursos oferecidos pelo sistema UAB, a área de tecnologia da informação é composta por 21 cursos entre especializações, licenciaturas, seqüenciais, bacharelados e tecnólogos.

O presente artigo visa descrever a experiência vivida pela equipe de tutoria à distância do curso superior de Tecnologia em Sistemas para Internet à Distância (TSlad) do Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSul), curso integrante do sistema UAB.

Primeiramente será apresentado o perfil da EaD no âmbito do IFSul em conjunto com o sistema UAB e elaboração do curso TSlad. Em seguida será abordado o papel do tutor no ensino da informática embasando a análise da experiência da equipe de tutoria do TSlad.

2 – Perfil Institucional

O Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSul), antigo Centro Federal de Educação Tecnológica de Pelotas (CEFET-RS), iniciou seu trabalho em EAD no ano de 2005 com a criação da Coordenadoria de Educação à Distância

(CEAD), tendo como objetivo principal a implementação ações que possibilitassem o crescimento da EAD como ferramenta de apoio aos alunos no processo de aprendizagem, bem como oferecer cursos regulares de extensão na modalidade a distância.

Em março de 2006, com o projeto de Formação Pedagógica para professores da educação profissional a distância o IFSul recebeu autorização, em caráter experimental, do Ministério da Educação (MEC) para oferta de cursos superiores a distância, podendo estender suas atividades de Educação à Distância para especialização e cursos sequenciais.

Tal autorização possibilitou a participação do Instituto na implementação da Universidade Aberta do Brasil (UAB), projeto criado pelo Ministério da Educação em 2005, para articulação e integração experimental de um sistema nacional de educação superior. Esse sistema é formado por instituições públicas de ensino superior, as quais levam ensino superior de qualidade aos municípios que não possuem oferta de cursos de graduação.

O primeiro curso oferecido pela UAB/IFSul foi o curso Tecnologia em Sistemas para Internet a Distância (TSIaD). O primeiro vestibular foi realizado no mês de junho de 2007 em cinco polos de apoio presencial no estado do Rio Grande do Sul, são eles: Balneário Pinhal, Constantina, Picada Café, Santa Vitória do Palmar e Santana da Boa Vista.

Em 2008, o IFSul foi autorizado a ofertar através da UAB o Curso de Especialização em Educação – “Espaços e possibilidades para a educação continuada”, que teve sua primeira seleção pública em dezembro de 2009. Este curso ainda se encontra em fase de implementação, será oferecido em cinco polos do estado do Rio Grande do Sul: Balneário Pinhal, Encantado, Picada Café, Rosário e Vila Flores.

2.1 - Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet

O TSIaD foi o primeiro curso superior a distância do IFSul. Tendo o ingresso da sua primeira turma em agosto de 2007 através de vestibular realizado nas cinco cidades onde o curso é oferecido.

O curso está estruturado em seis módulos com enfoque voltado para internet, tendo como base a utilização de duas formas de desenvolvimento de sistemas: estruturada e orientada a objetos.

O primeiro semestre destina-se aos fundamentos e nivelamento dos egressos. Nos dois semestres seguintes são trabalhadas as competências e habilidades relacionadas à visão estruturada. O quarto e o quinto semestre são voltados à uma visão orientada à objetos. O último semestre é voltado à pesquisa proporcionando a base para prosseguimento dos estudos em pós-graduação. [1]

3 - O tutor e o ensino da informática

Na EAD um dos aspectos que deve receber atenção especial, no momento de concepção e durante todo o período de execução de um curso, é a forma através da qual os estudantes mantêm contato com os tutores, professores e a própria instituição. O projeto necessita prever formas de comunicação entre todos os envolvidos no processo, possibilitando atendimento ao estudante de forma clara, rápida e eficaz.

Conforme afirma João Mattar e Carmem Maia [2] a interpretação do material disponibilizado nos ambientes virtuais deve ser auxiliada pelo tutor já que muitas vezes o aluno não possui desenvolvida esta capacidade e pode ter seu desempenho prejudicado.

Em cursos voltados a informática um dos principais desafios está no desenvolvimento da lógica de programação dos estudantes. À distância na necessidade de interpretação e desenvolvimento cognitivo em relação a problemas lógicos se tornam mais complexos pela diminuição dos momentos de interação e comunicação entre professor e aluno.

Apesar da visível mudança da forma de aprender devido aos diferentes estímulos recebidos diariamente - televisão, computador, internet – o desenvolvimento do raciocínio lógico voltado especificamente para a produção de sistemas de informação depende de treino e acompanhamento técnico do

professor. O direcionamento da maneira de estudar informática é primordial mesmo nos casos de autodidatismo.

Seguindo esta linha de pensamento, o tutor a distância deve assumir papel de facilitador do processo de aprendizagem, possuindo conhecimento técnico e formação pedagógica que possibilitem diminuir as dificuldades advindas do desenvolvimento lógico discente. O uso de tecnologias alternativas pode ajudar no processo, Maria Cristina Lopes citando Fiorentini [3] sustenta a opinião de que o desenvolvimento tecnológico atual permite cada vez mais presencialidade através da virtualidade sendo apenas necessária uma revisão dos conceitos de presença.

4 – A experiência no TSlaD

Independentemente da modalidade, o ensino da informática não é uma atividade fácil. Trabalhar com tecnologia pressupõe a habilidade de abstração e de construção de lógicas diferenciadas para a resolução de sistemas de informação de acordo com a necessidade do cliente.

O grupo inicial de tutores a distância eram egressos do curso técnico presencial da própria instituição. Essa escolha visou facilitar o desenvolvimento do raciocínio lógico e da pesquisa acadêmica, além de auxiliar na criação de um ambiente de equipe e de cooperação entre os estudantes.

A primeira turma de alunos do TSlaD foi composta por níveis de conhecimento tecnológico bastante diferenciados. Em todos os polos de apoio presencial tivemos desde o aluno que nunca havia ligado um computador até aquele já formado em outro curso de tecnologia. Essa heterogeneidade em pouco se explica devido as localidades abrangidas pelo curso, na maioria das vezes não havia internet banda larga disponível e que restringia o interesse da população local por informática.

Neste cenário o papel do tutor a distância foi além do inicialmente previsto, que era o apoio a dúvidas e atividades a distância. A solução de problemas técnicos, explicações sobre o uso de ferramentas de comunicação, de gerenciadores de downloads e demonstrações de funcionalidades básicas do computador e da internet fizeram parte do dia-a-dia do trabalho.

Superado este primeiro estágio, esbarrou-se no principal desafio do ensino da informática a distância, o aprendizado de lógica de programação. Na informática voltada para web este é o ponto central de trabalho, e foi um dos pontos que mereceu maior atenção dos tutores a distância, principalmente na orientação aos alunos para a ordenação de seus pensamentos e na substituição da sua antiga visão de usuário pela visão técnica.

Para esta construção do conhecimento lógico os tutores a distância utilizaram mensageiros eletrônicos e programas de acesso remoto que possibilitava o controle do computador do aluno e facilitava a visualização da programação realizada e localização de possíveis equívocos. O tutor foi personagem de suma importância nesta disciplina já que muitos alunos tiveram dificuldades em compreender os princípios básicos das linguagens estudadas no curso.

Infelizmente nas localidades onde o curso atua não foram encontrados profissionais que possuíssem concomitantemente o conhecimento tecnológico e as credenciais exigidas pelo MEC para atuar como tutores presenciais. Essa ausência foi sentida por todos os envolvidos, pois, em algumas situações o conhecimento técnico do tutor presencial ajudaria na solução de problemas de conexão e de software as quais necessitam de manutenção local.

Atualmente os egressos do TSlaD trabalham de forma cooperativa, tendo sido criado o ambiente de equipe de trabalho almejado no início do curso. As dificuldades iniciais foram superadas e a forma de trabalho dos tutores aperfeiçoada através de cursos de atualização e capacitação baseados na experiência adquirida pela equipe mais antiga.

5 – Conclusão

A utilização de mensageiros eletrônicos e programas de acesso remoto tem sido fundamental no trabalho de tutoria à distância e de fato facilitam o auxílio diário aos alunos. Apesar disso as diferenças de conhecimento inicial dificultaram a comunicação e resolução de dúvidas, mas proporcionaram o atual nível de experiência e aprendizado dos tutores.

Conforme exposto, o ensino das disciplinas relacionadas à programação é bastante complexo, pois além de ser uma das áreas mais difíceis o seu domínio é essencial ao tecnólogo em Sistemas de Internet.

Por se tratar de um curso tecnólogo a prática faz parte do seu cotidiano, sendo as aulas, em sua maioria, realizadas em laboratório. Essa metodologia exige do tutor o acompanhamento individual, contínuo e criterioso para garantir a evolução e desenvolvimento das habilidades do aluno e do grupo.

A experiência adquirida na formação da primeira turma do TSIaD proporcionou o conhecimento necessário para o desenvolvimento de grupos de estudo sobre metodologias de ensino voltadas a educação à distância.

Referências

[1] Projeto pedagógico TSIAD

[2] MAIA, Carmem; MATTAR, João. **ABC da EaD – A educação a distância hoje**. 1º ed. Editora Pearson; São Paulo. 2007.

[3] LOPES, Maria Cristina L. Paniago. **A afetividade nas inter-relações professor e alunos no ambiente digital**. Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e a Distância, São Paulo, 2007;